

# José Roberto Santos Neves

## Sobre Benito, Saci e Agepê

*José Roberto Santos Neves*

neves-jose@uol.com.br

Devo esta história ao Serjão Nascimento, vocalista da Lordose pra Leão, a banda com mais cara da Rua da Lama que já surgiu no rock local. Tudo começou quando coloquei uma simples postagem no Facebook convidando os colegas para prestigiar mais um saboroso encontro do Clube do Vinil, onde um dos homenageados seria o meu, o seu, o nosso Benito Di Paula, ícone do sambão-joia, termo cunhado nos anos 70 e 80 para definir um ramal do samba considerado chulo pela crítica.

Teoria musical à parte, sou daqueles que admiram o Benito Di Paula e tenho, inclusive, vários bolachões dele em casa. Benito era um dos frequentadores assíduos do "Globo de Ouro", programa semanal da Globo que reunia as 10 músicas mais tocadas nas rádios do país. Com ele, Luiz Ayrão, Roberto Ribeiro, João Nogueira, Alcione, Clara Nunes, Beth Carvalho e mais um bocado de gente boa que infelizmente anda esquecida.

A primeira a se manifestar na rede social foi a publicitária Janice Delunardo.

- Gente, adoro o Benito!

Foi aí que Serjão entrou em cena com a mirabolante história de que teria visto o cantor na Rua da Lama, "de bobeira", em uma daquelas noites de saudável boemia. Inicialmente ele achou que fosse um sócia, ou que o efeito do álcool fugira ao controle, mas passou a se questionar se o fato era verdadeiro depois que Julio Cypriano Jr, ex-vocalista da banda de heavy metal Illness, jurou ter visto o ex-vocalista do grupo Absyntho, Sylvinho Blau Blau, passeando pelos bares da rua enlameada ao lado do ator Romeu Evaristo, que fez o primeiro Saci Pererê do "Sítio do Picapau Amarelo". E, para sua surpresa, o Saci tinha duas pernas!

- Que ácido é esse? - questionou Caê Guimarães, intrigado.

- Kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk, caraca! Essa viagem eu tb não lembrava! - voltou a teclar Janice.

Serjão, então, retornou ao FB com dados concretos:

- Há poucos anos estive com o próprio Sylvinho em Colatina, e ele me confirmou que tinha estado na Lama, sim, na época citada, com o ator que interpretava o Saci, que de fato tinha as duas pernas, até porque ambos estavam em Vitória para participar desses rachas entre "subestrelas"... Até então achava que era um sócia do Benito, mas depois da confirmação da 1ª aparição ainda mais estapafúrdia... Estou quase convencido que era o próprio "De Paula" chafurdando na Lama com seu amigo "Chá"... O Charlie Brown!

O guitarrista Marco Souza, que tocou no lendário Ferreira Som, tratou de completar esse quebra-cabeça ao informar que fez uma performance em Vitória com a inusitada dupla, em 2002, na festa de uma grande empresa.

A crônica teria acabado aqui caso Marco não tivesse se queixado do esquecimento da mídia para artistas do quilate do querido Benito. Pegando o rebote, lembrei de outro nome do samba tido como cafona, mas que também fez coisas boas: Agepê.

- Agepê, pegou pesado, hein Zé? - apontou Janice.

# José Roberto Santos Neves

Mas Marco gostou da lembrança e enumerou vários sambas de Agepê para além da emblemática "Deixa eu te amar", da qual muita gente gosta, mas tem vergonha de admitir.

Na redação, dirijo-me ao colega Wilhelm, que não dispensa um churrasco ao som de um pagode com a Brahma estupidamente gelada.

- Wilhelm, lembra do Agepê?
- Claro, velho! Fez um monte de sambas bons.
- Pois é... ele morreu.
- Morreu?